

Editorial

O número 2 do volume 39 do ano de 2018 é agora publicado e com ele são apresentados não apenas artigos gerais acerca do grande campo das Ciências Sociais e Humanas, como também textos advindos especificamente da área de Psicologia Organizacional e do Trabalho espontaneamente ao longo deste ano. Tais submissões nos permitiram organizar um dossiê composto por cinco artigos e intitulado como “Mundo(s) do trabalho, Modo(s) de trabalhar”, sob responsabilidade da Profa. Dra. Eneida Santiago que até este número contribuiu com a Semina: Ciências Sociais e Humanas na categoria de Editor de Seção.

De autoria de Evelyn Yamashita Biasi e Gabriela dos Santos Thomé, o artigo inicial desse compilado, que chama-se “Limitações físico-laborais e sofrimento psíquico: o atendimento psicológico a sujeitos que vivenciam a incapacidade laboral”, discute o atendimento clínico de sujeitos com comprometimentos físicos (por doenças ou amputações) que desdobram-se em afastamentos do trabalho e dificuldades psicossociais, causando vivências de sofrimentos intensos. Na sequência, o artigo “Considerações sobre o assédio moral como fator contribuinte para os episódios depressivos no trabalho: a violência velada e o adoecimento mental do trabalhador“, dos autores Mário Lázaro Camargo, Natália de Sousa Almeida e Edward Goulart Júnior apresenta uma revisão da literatura sobre as possíveis relações entre ocorrências de assédio moral em contextos organizações e prejuízos à saúde mental dos trabalhadores, contribuindo para chamar a atenção sobre como as relações entre processos de assédio e fragilização psíquica ainda são pouco discutidas nos meios acadêmico-científicos. O terceiro artigo, “O sentido do trabalho para mulheres após a licença maternidade: um estudo com profissionais de educação”, é de autoria de Cristiano de Jesus Andrade, Lucieneida Dovál Praun Praun e Hilda Rosa Capelão Avoglia e trata do estudo de caso de profissionais da educação retornando ao trabalho após afastamento de licença maternidade. Os autores resgatam com as participantes as vivências do trabalhar, considerando papéis e identidades (re)construídos nesse processos. Posteriormente, Shirley Alves dos Santos e Leonardo Carnut nos contemplam com seu artigo “Trabalho, sentidos e saúde mental: percepção de participantes em um projeto geração de renda”. No texto, são feitas reflexões sobre os sentidos do trabalho emancipado a partir das vivências de integrantes de uma iniciativa organizada pelos princípios da economia solidária, projeto este, que articula objetivos e ações das áreas de geração de trabalho e renda e saúde mental. Por fim, temos o artigo “Análise crítica do modelo BPSO-96 de QVT a partir da teoria da atividade de A. N. Leontiev”, de Flávia Pracidelli e João Henrique Rossler. Neste texto, os autores revisam a o conceito e a história do campo da gestão organizacional chamado de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), com atenção especial para o modelo Biopsicossocial e Organizacional, demonstrando e analisando a produção e a repercussão acadêmica-científica de tal modelo.

Os artigos organizados neste dossiê cobrem uma ampla variedade de temas de uma Psicologia que tem como objeto de investigação, o trabalho, seus atores e seus processos. Apesar de distintos em suas perspectivas, aproximam-se ao darem visibilidade para questões do complexo mundo do trabalho que, por vezes, são esquecidas ou propositalmente apagadas: o sujeito com incapacidade laboral, a produção da vulnerabilidade psíquica pelo assédio moral em contextos organizacionais, a mulher que reconfigura suas relações com o trabalhar no pós licença maternidade, os desafios da realização de atividades que geram renda em lógica não-capitalista, a denúncia de formas e modelos de gestão organizacional que manipulam o sujeito para fins de produtividade.

Trata-se, aqui neste dossiê, de falar tanto do trabalho quanto do não-trabalho em suas dimensões e laços, presentes e ausentes, que são psicossociais e subjetivos. Relações e processos de trabalho que produzem coisas, mas também, produzem vidas. As submissões espontâneas de artigos originais acerca desta temática podem apontar para a importância de tais discussões no contexto acadêmico, sendo pertinente a organização deste material neste formato de dossiê.

Este número da Semina conta ademais com outros três artigos originais. O primeiro deles, de autoria de Michelle Joanny Zompero Santos e Isabel Cristina Gomes, é intitulado “O uso do genograma como recurso expressivo e objeto mediador em grupo de crianças e adolescentes” e propõe uma revisão narrativa da literatura acerca da utilização desta ferramenta junto ao público infantojuvenil. O segundo artigo, cujo título é “Um convite de Allah: experiência etnográfica de uma pesquisadora no campo das religiões”, tem Vivian Fukumasu da Cunha, Francirosy Campos Barbosa Ferreira e Fabio Scorsolini-Comin como autores e discorre sobre uma pesquisa etnográfica empreendida em uma mesquita do interior paulista. Por fim, o terceiro artigo original, nomeado como “Globalização e a paradoxal intersecção entre a modernização reflexiva e modernização periférica na sociedade brasileira: imunização e negação da modernidade no caso da Igreja Universal do Reino de Deus”, é de autoria de Antonio Carlos Boaretto e discute tal tema a partir do método analítico e interpretativo da Sociologia do Conhecimento e teóricos como Ulrich Beck.

Ao se contemplar o material submetido e ora publicado, nota-se uma interessante presença de artigos advindos de pesquisadores da Psicologia, com a entrada discreta de outros textos das Ciências Sociais e Humanas em geral. Acredita-se que tal fato deve-se ao melhor resultado no Qualis Periódicos obtido pela Semina: Ciências Sociais e Humanas na área da Psicologia, com classificação B3 no último quadriênio, apontando-se como uma conquista deste ano a inserção da revista nos Periódicos Eletrônicos de Psicologia - PePSIC.

Ressalta-se que os colegas que compõem o quadro de Editores Chefes, neste momento representados pelos professores Máira Bonafê Sei e Silvio Cesar dos Santos Alves, e de Editores de Seção têm procurado primar pela qualidade do material aprovado e ampliar o rol de indexadores para melhorar no Qualis das demais áreas. Adicionalmente, a presença de artigos de outros campos do saber se configura como uma meta da nova gestão que iniciou suas atividades no segundo semestre de 2018. Para 2019 espera-se, assim, manter o fluxo de submissões, tornar mais rápido o processo de avaliação, publicar artigos originais e indexar o periódico em bases relevantes para diferentes áreas que compõem as Ciências Sociais e Humanas.

Agradecemos aos autores pela confiança depositada em nosso periódico escolhido para disseminação dos resultados de suas pesquisas. Agradecemos também aos nossos leitores e desejamos a todos uma ótima leitura!

*Eneida Santiago
Máira Bonafê Sei*